



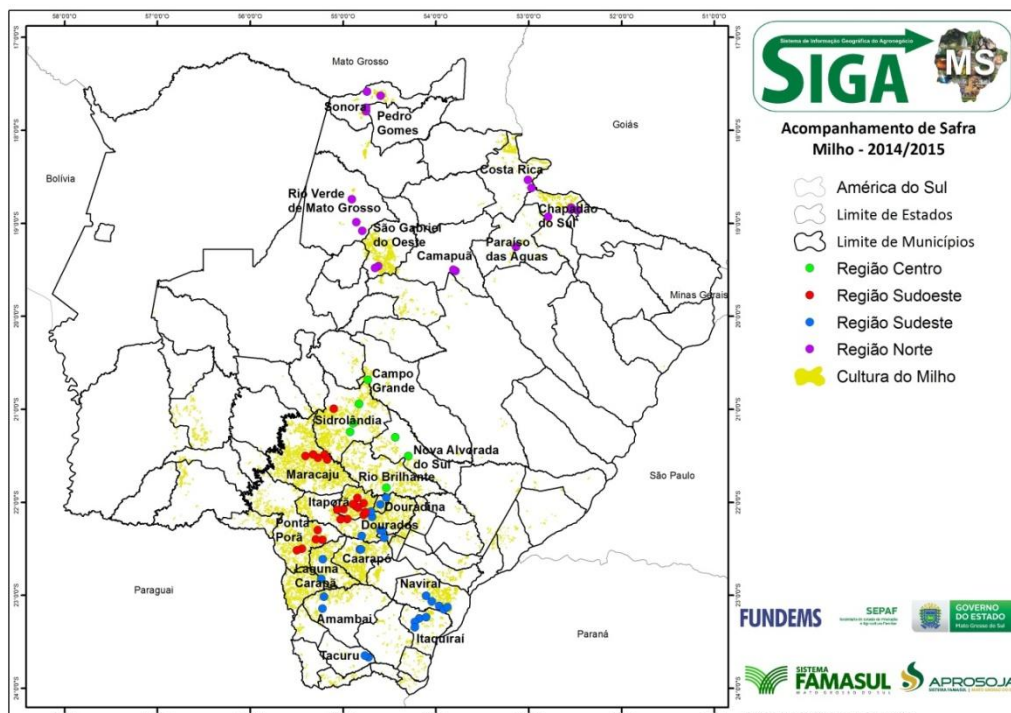
ACOMPANHAMENTO DE SAFRA

Milho - 2014/2015

Entre os dias 22 e 25 de junho foram visitadas 72 propriedades, distribuídas entre vinte e quatro (24) municípios, para o acompanhamento do desenvolvimento do milho 2ª safra, sendo eles: Sonora, Pedro Gomes, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Paraíso das Águas, Chapadão do Sul, Costa Rica, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Maracaju, Ponta Porã, Itaporã, Dourados, Douradina, Fátima do Sul, Caarapó, Amambai, Laguna Carapã, Tacuru, Naviraí e Itaquiraí. As principais informações obtidas referem-se à data de plantio do milho, área plantada, estágio da cultura, a pluviosidade, plantas daninhas, pragas e doenças, variedade utilizada nesta safra, entre outras informações.

A coleta de amostras para análise de produtividade nas lavouras nos principais municípios produtores do estado também continua. Dentre as informações obtidas estão: número de plantas por linha, número de espigas por planta, número de grãos por espiga, umidade do grão, peso de 100 grãos, espaçamento entre linha, entre outros. Estes dados coletados *in loco* fazem parte das variáveis que devem compor o banco de dados necessário para o cálculo da produtividade da cultura. Este levantamento deve ocorrer até o mês de agosto em todas as regiões acompanhadas pelo projeto SIGA, sendo que os resultados obtidos serão apresentados após conclusão desta etapa.

Mapa 1: entrevistas nos municípios visitados de 22 a 25 de junho de 2015



Região Centro

Municípios: Campo Grande, Rio Brilhante, Sidrolândia e Nova Alvorada do Sul.

Variedades: 2B512PW e AS1590PRO.

Estágio de Desenvolvimento: As lavouras encontram-se no estágio de desenvolvimento R6.

Plantas daninhas: Incidência média de Carrapicho, Capim Colchão, Picão e Corda de Viola nas lavouras dos municípios de Nova Alvorada do Sul e Sidrolândia.

Observação importante: No município de Campo Grande umidade do grão em média de 19,1%, em Sidrolândia entre 22,5% e 30,6%, Rio Brilhante média de 26,6% e Nova Alvorada do Sul entre 25,1% e 28,7%.

Região Norte

Municípios: Sonora, Rio Verde de Mato Grosso, Costa Rica, Chapadão do Sul, Paraíso das Águas, Camapuã, Pedro Gomes e São Gabriel do Oeste.

Variedades: A variedade AG8061 foi a mais citada entre os produtores entrevistados.

Data de Plantio: As datas de plantio variam entre os dias 23/01 e 16/03.

Estágio de Desenvolvimento: As lavouras encontram-se em vários estágios de desenvolvimento, entre R4 e R6.

Plantas daninhas: Foi identificado capim amargoso e capim carrapicho, com incidência baixa, na maioria das lavouras visitadas.

Volume médio de precipitação: Sem chuvas nas propriedades visitadas durante a semana. As últimas precipitações ocorreram na primeira semana de junho.

Observação Importante: O baixo índice de áreas sem nenhum tipo de cultura, o que demonstra a conscientização por parte dos produtores em proteger o solo e fazer palhada para a próxima safra.

Região Sudoeste

Municípios: Sidrolândia, Maracaju, Ponta Porã, Itaporã e Dourados.

Variedades: A variedade Fórmula TL foi a mais citada entre os produtores entrevistados.

Estágio de Desenvolvimento: As lavouras encontram-se em estágio de desenvolvimento R6.

Plantas daninhas: Capim colchão, capim carrapicho, caruru e picão preto apresentam incidência média na maioria das lavouras visitadas.

Observação importante: No município de Sidrolândia umidade do grão em média de 22,5%, em Maracaju 26,98%, em Itaporã média de 25,89%, em Dourados em média de 26,95% e Ponta Porã em média de 25,02%.

Região Sudeste

Municípios: Douradina, Dourados, Fátima do Sul, Caarapó, Laguna Carapã, Amambai, Tacuru, Naviraí e Itaquiraí.

Variedades: A 30A37H foi a mais citada entre os produtores entrevistados.

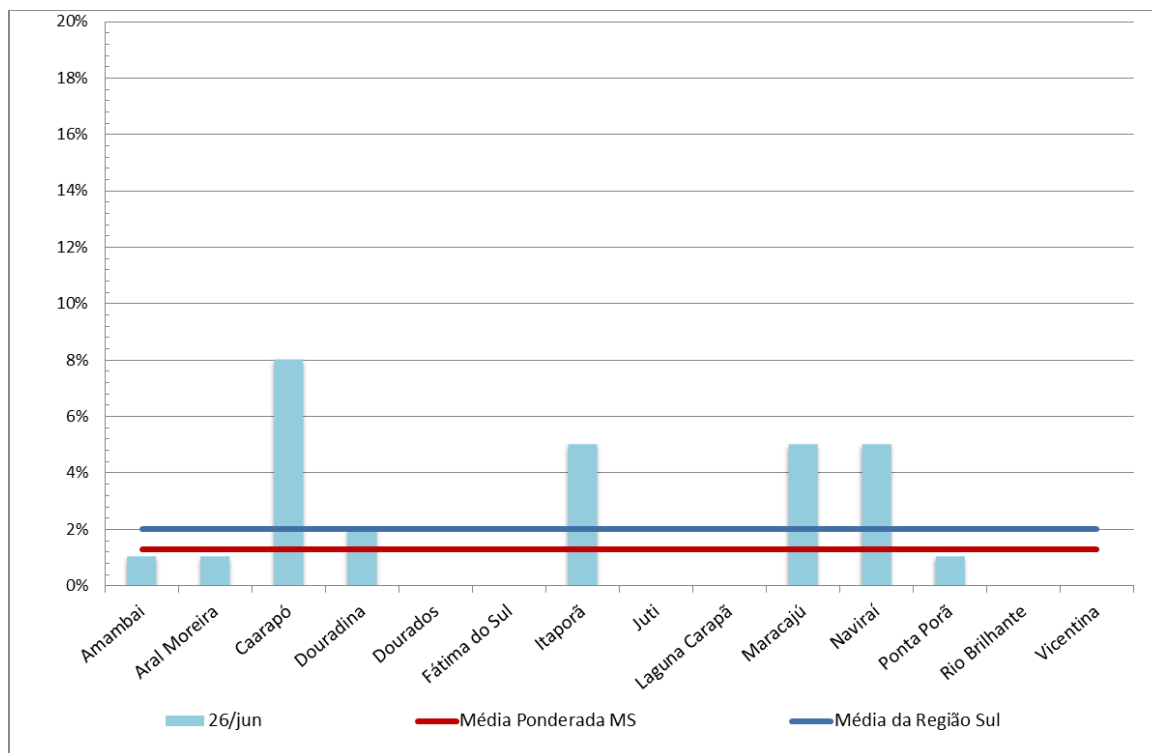
Estágio de Desenvolvimento: As lavouras encontram-se em estágio de desenvolvimento R6.

Plantas daninhas: Incidência média de capim amargoso, picão preto, capim carrapicho, buva, capim marmelada, capim colchão e capim-pé-de-galinha na maioria das lavouras visitadas.

Observação Importante: No município de Dourados a umidade do grão em média de 21,92%, Caarapó 23%, Naviraí 20,6%, Itaquiraí 20,45%, Tacuru 20,1%, Amambai 17,65%, Laguna Carapã 19,45%, Fátima do Sul 21,3% e Douradina média de 22,5%.

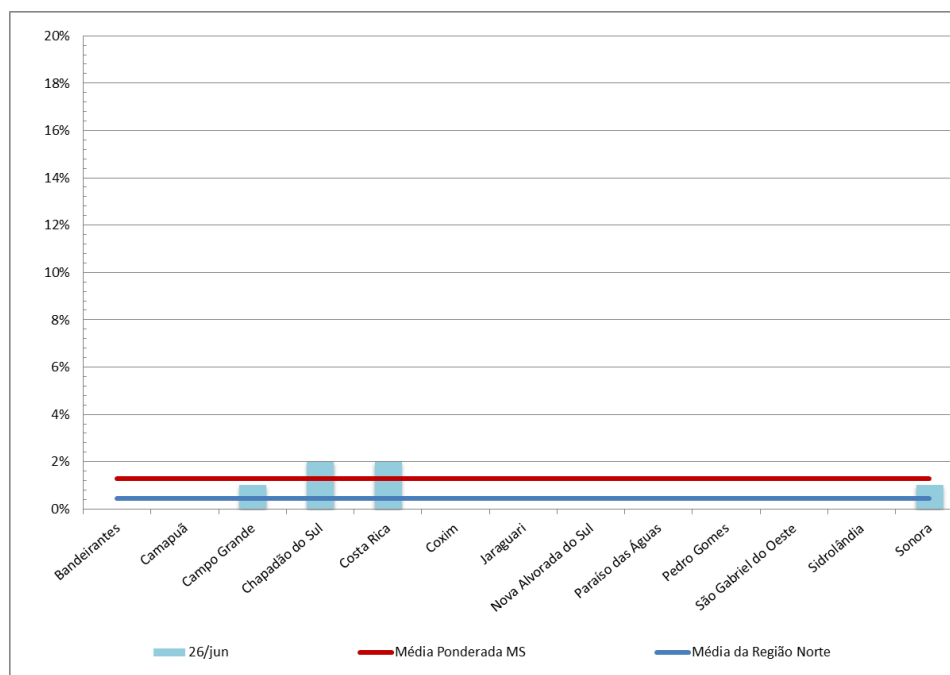
Nos *gráficos 1 e 2* a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões sudoeste/sudeste e centro/norte do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na *data de 26/06/15*, pode ser considerado que 1,3% da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou a colheita.

Gráfico 1: Colheita de milho na região sudoeste/sudeste



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que as regiões sudeste e sudoeste apresentam porcentagem média de área colhida em torno de 2,0%. O município mais avançado é Caarapó com 8%, enquanto alguns municípios como Dourados, Fátima do Sul, Juti, Laguna Carapã, Rio Brillhante e Vicentina ainda não iniciaram as colheitas.

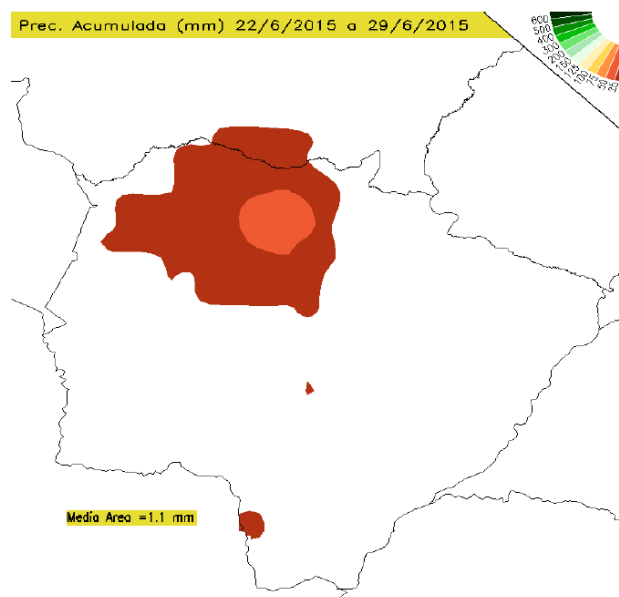
Gráfico 2: Colheita de milho na região centro/norte

Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

As regiões centro e norte apresentam porcentagem média de área colhida em torno de 0,5%. Apenas os municípios de Campo Grande, Chapadão do Sul, Costa Rica e Sonora iniciaram a colheita.

Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 22 e 29 de junho de 2015, verifica-se, na *figura 1*, precipitações atingindo a região norte do estado, variando de 0 até 50mm de precipitação acumulada. Não ocorreram precipitações em grande parte do estado. A precipitação média estadual acumulada é de 1,1mm.

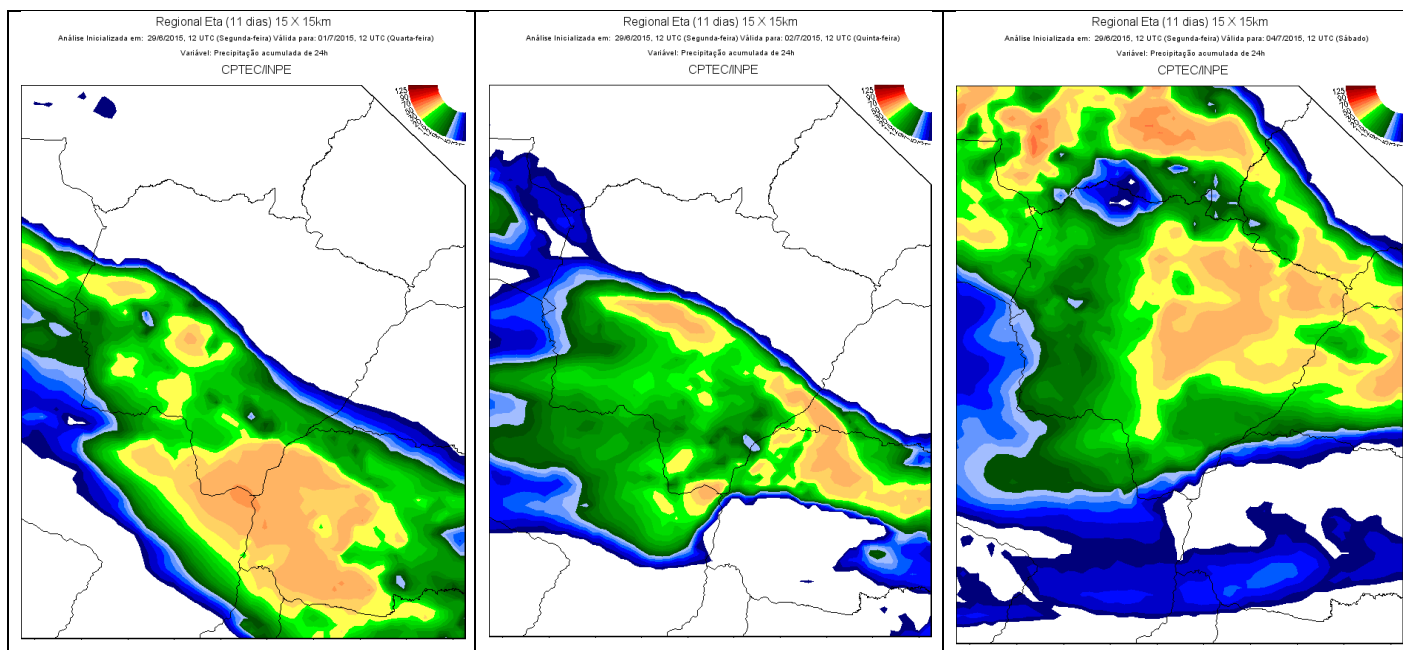
Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 22/06 a 29/06/15

Fonte: clima1.cptec.inpe.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15km, a previsão numérica do tempo indica que durante a semana haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuvas na região sul a partir de 30 de junho as quais devem atingir todo o estado em 04 de julho, conforme pode ser observado através da *figura 02*.

Figura 02: Previsão do tempo para 01,02 e 04 de julho de 2015, respectivamente



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br

Considerações Finais

Os produtores continuam relatando boas expectativas para esta safra, tendo em vista as condições climáticas favoráveis e sem ocorrência de geadas até a data de 26/06, uma preocupação neste final de ciclo. As lavouras apresentam bom desenvolvimento na maioria dos municípios e a previsão é de uma ótima produção para o estado, com estimativa de 8,3 milhões de toneladas do grão.

Os estágios da cultura identificados variam de R4 a R6, ou seja, a maioria dos municípios já está se preparando para iniciar ou já iniciou os trabalhos de colheita.

As regiões sudeste/sudoeste estão mais avançadas quanto à porcentagem de área colhida no estado em comparação com as regiões centro/norte,

tendo em vista que o plantio e colheita da soja safra 2014/2015 bem como o plantio do milho safrinha foi realizado, em maior quantidade, no início da janela do plantio, entre os meses de janeiro e início de fevereiro, pelos produtores dessa região.

A incidência de plantas daninhas, doenças e pragas, não ocasionou perdas significativas até o momento, estando as mesmas controladas na maioria dos municípios.

As últimas semanas foram de baixo volume de precipitações, porém até o momento não foram relatadas perdas ou problemas por este motivo, tornando-se um aspecto positivo para as lavouras que já iniciam os trabalhos de colheita.

Relatório Fotográfico



Colheita no município de Itaporã



Lavoura no município de Rio Verde de Mato Grosso



Colheita no município de Campo Grande



Lavoura no município de Nova Alvorada do Sul

SOJA

Mercado Interno

O preço médio da saca de soja em MS apresentou forte reação na última semana de junho. A oleaginosa valorizou em média 7,8% em relação ao início do mês. O preço médio cotado em 30/jun foi R\$ 60,38/saca, maior cotação deste dezembro do ano passado, no entanto, o mês fechou com média de R\$ 56,49.

Mesmo com altas expressivas, o preço médio do grão ficou 8,4% inferior ao verificado em junho do ano passado, quando a saca esteve cotada em média a R\$ 61,68.

A alta recente é reflexo de condições climáticas adversas ao desenvolvimento das lavouras de soja

norte-americanas; revisão de estoques e atuação dos fundos de investimentos.

A maior apreciação observada foi no município de Ponta Porã onde o valor médio da saca cresceu 9,09%, seguido por Campo Grande, alta de 8,93% e Sidrolândia, alta de 7,14%.

O preço máximo pago pela saca de 60Kg ao longo do mês de junho foi observado em Dourados, R\$ 61,00, e o mínimo em São Gabriel do Oeste, R\$ 54,00, ainda na primeira quinzena.

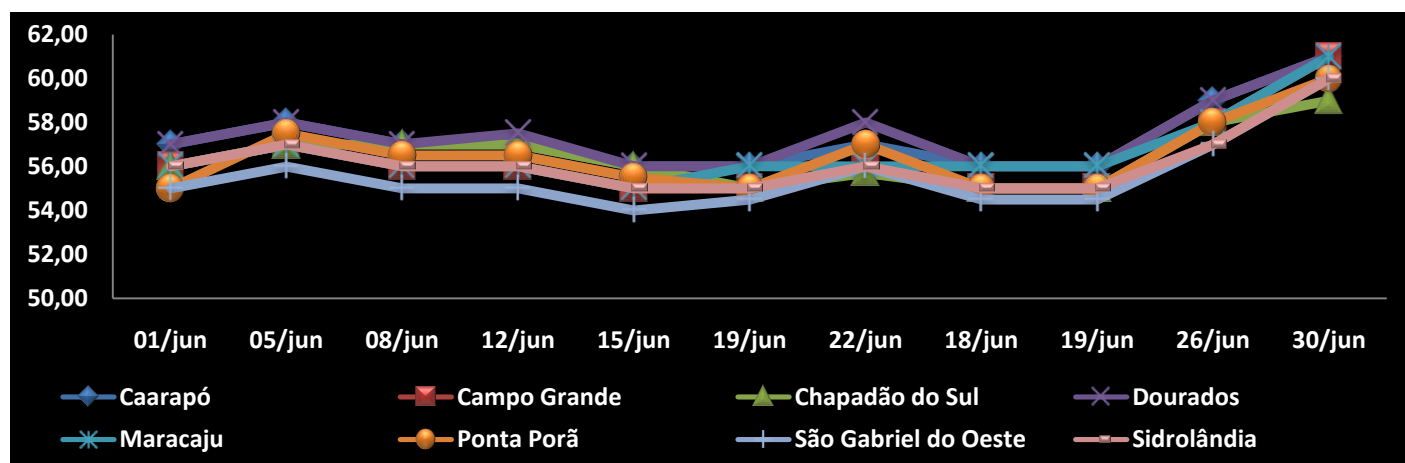
O indicador Cepea/Esalq para a soja em Paranaguá registrou alta de 4,02% no mês, atingindo R\$ 70,16 em 30//jun (gráfico 2).

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: Junho de 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

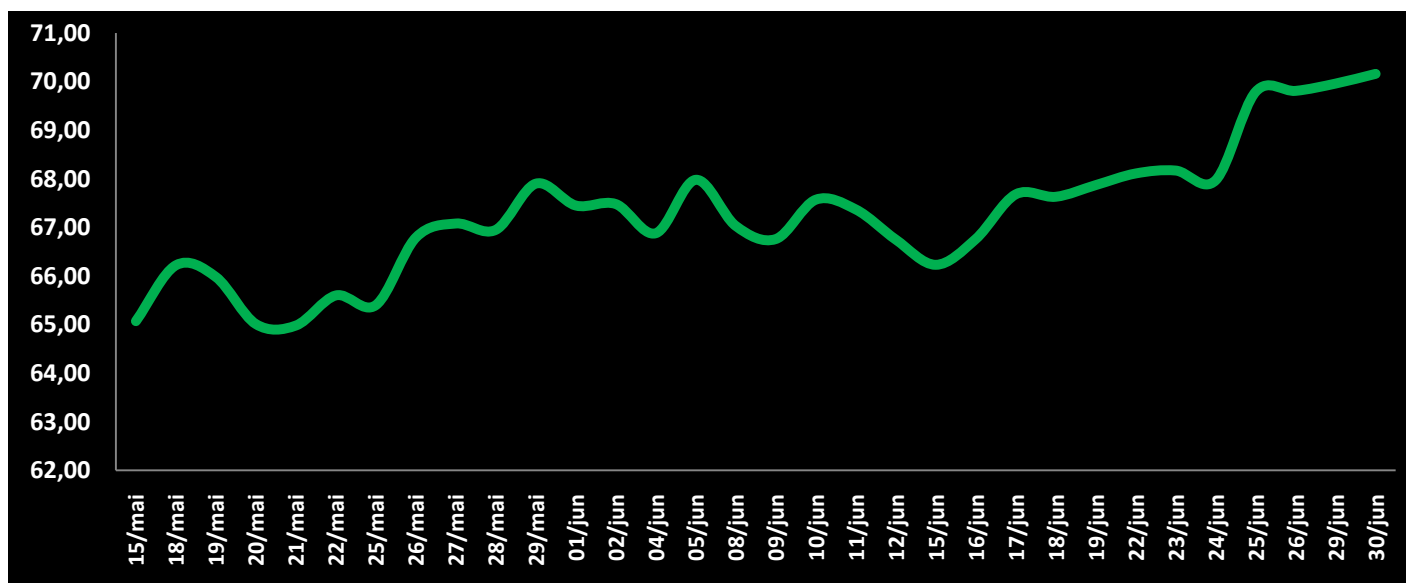
Praça	01/jun	05/jun	08/jun	12/jun	15/jun	19/jun	22/jun	26/jun	30/jun	Var. %
Caarapó	57,00	58,00	57,00	57,00	56,00	56,00	57,00	59,00	61,00	7,02
Campo Grande	56,00	57,00	56,00	56,00	55,00	55,00	56,00	58,00	61,00	8,93
Chapadão do Sul	56,00	57,00	57,00	57,00	56,00	55,00	55,70	58,00	59,00	5,36
Dourados	57,00	58,00	57,00	57,50	56,00	56,00	58,00	59,00	61,00	7,02
Maracaju	56,00	57,00	56,00	56,00	55,00	56,00	56,00	58,00	61,00	8,93
Ponta Porã	55,00	57,50	56,50	56,50	55,50	55,00	57,00	58,00	60,00	9,09
São Gabriel	55,00	56,00	55,00	55,00	54,00	54,50	56,00	57,00	60,00	9,09
Sidrolândia	56,00	57,00	56,00	56,00	55,00	55,00	56,00	57,00	60,00	7,14
Preço Médio	56,00	57,19	56,31	56,38	55,31	55,31	56,46	58,00	60,38	7,81

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 1 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 2 - Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)

Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja CBOT/Chicago

O mês de junho foi de forte valorização nas cotações internacionais da soja em grãos no CBOT. O contrato com vencimento em julho deste ano valorizou 14,1%, saindo de US\$ 9,26 em 01/Jun para US\$ 10,56 em 30/Jun. Os contratos com vencimento em agosto/15 e setembro/15 subiram 15% e 15,5% respectivamente. O contrato novembro/15 subiu 15,1% com o bushel¹ encerrando o período em US\$ 10,37, as altas em Chicago/EUA superou 50 pontos.

Dentre os fatores altistas destacam-se as condições climáticas ainda adversas ao desenvolvimento das lavouras norte-americanas. O excesso de chuvas tem prejudicado a conclusão do plantio de algumas culturas, como a soja, além de relatos de campos alagados no Meio-Oeste.

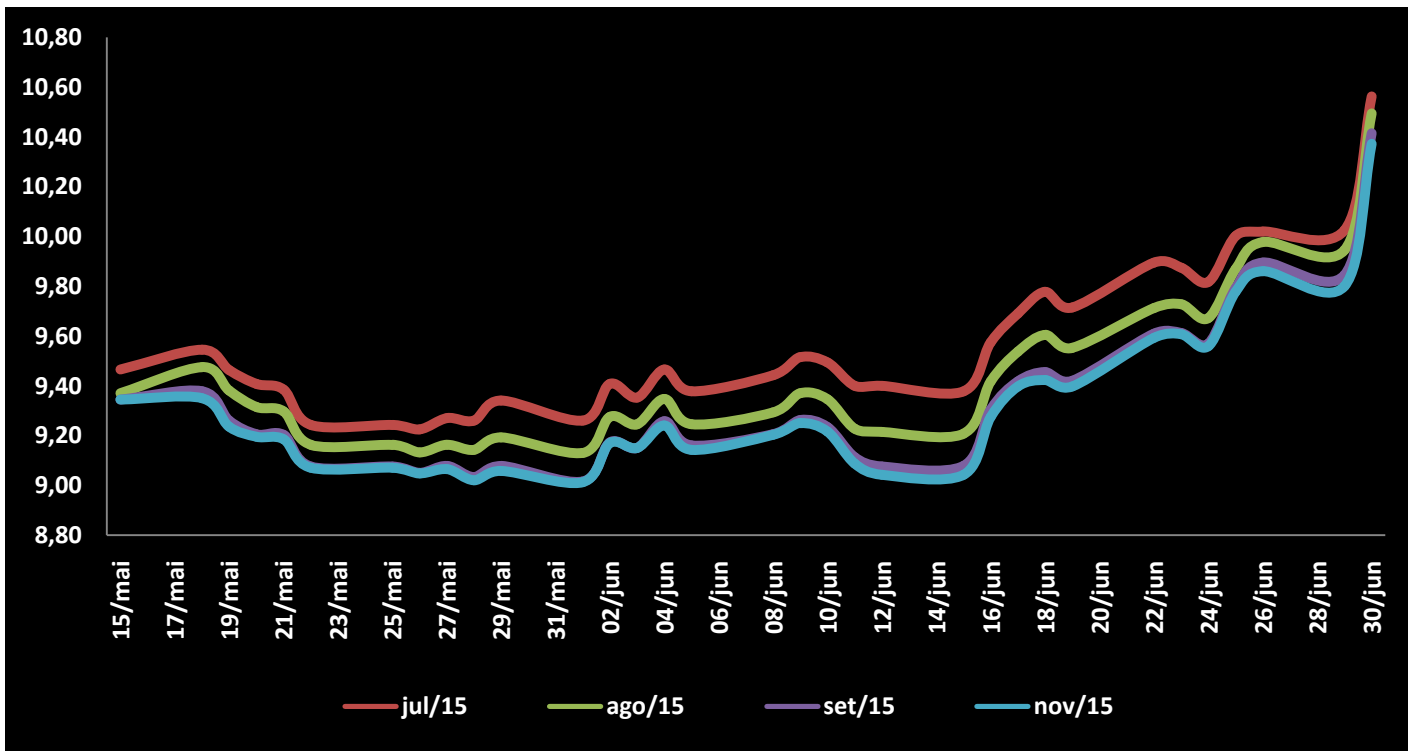
O propulsor das recentes altas foi a divulgação do relatório de estoques e área plantada do USDA, todos os números vieram abaixo das expectativas de mercado. Os estoques estão estimados em 17 milhões de toneladas, um milhão de toneladas a menos do que o mercado estava projetando.

As condições das lavouras também foram revisadas para baixo; redução do percentual de lavouras em condições ótimas ou boas de 65% para 63% e aumento do percentual de lavouras consideradas ruins de 8% para 9%. Outro fator de alta foi a movimentação dos fundos de investimentos que estão passando da posição vendida para a posição de compra, o que corrobora ainda mais para a valorização dos contratos.

Internamente as cotações da soja registraram expressivos ganhos acompanhando o movimento observado no CBOT. A alta em Chicago, somados ao câmbio apreciado e os prêmios de porto ainda positivos favoreceram o produtor brasileiro que deve aproveitar o momento para travar vendas.

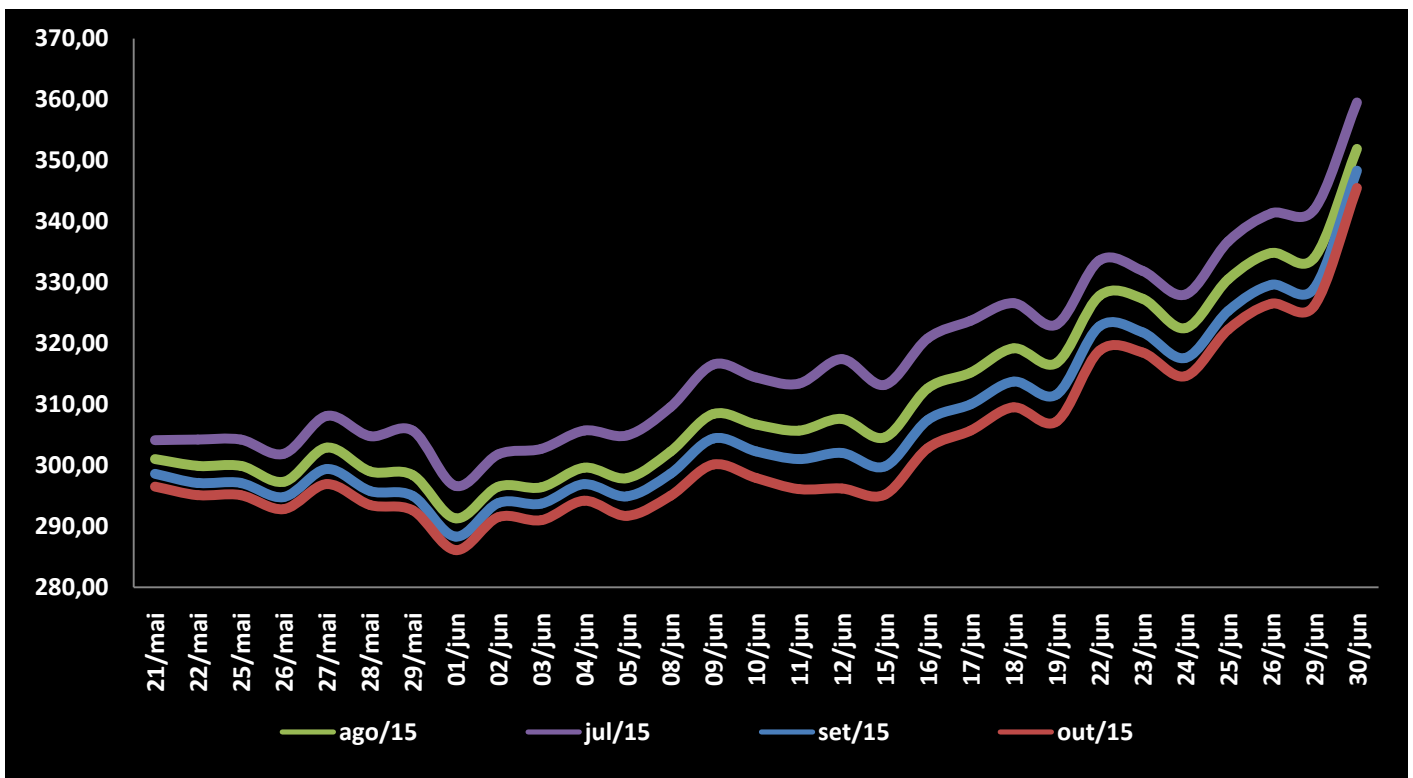
¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

Gráfico 3 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



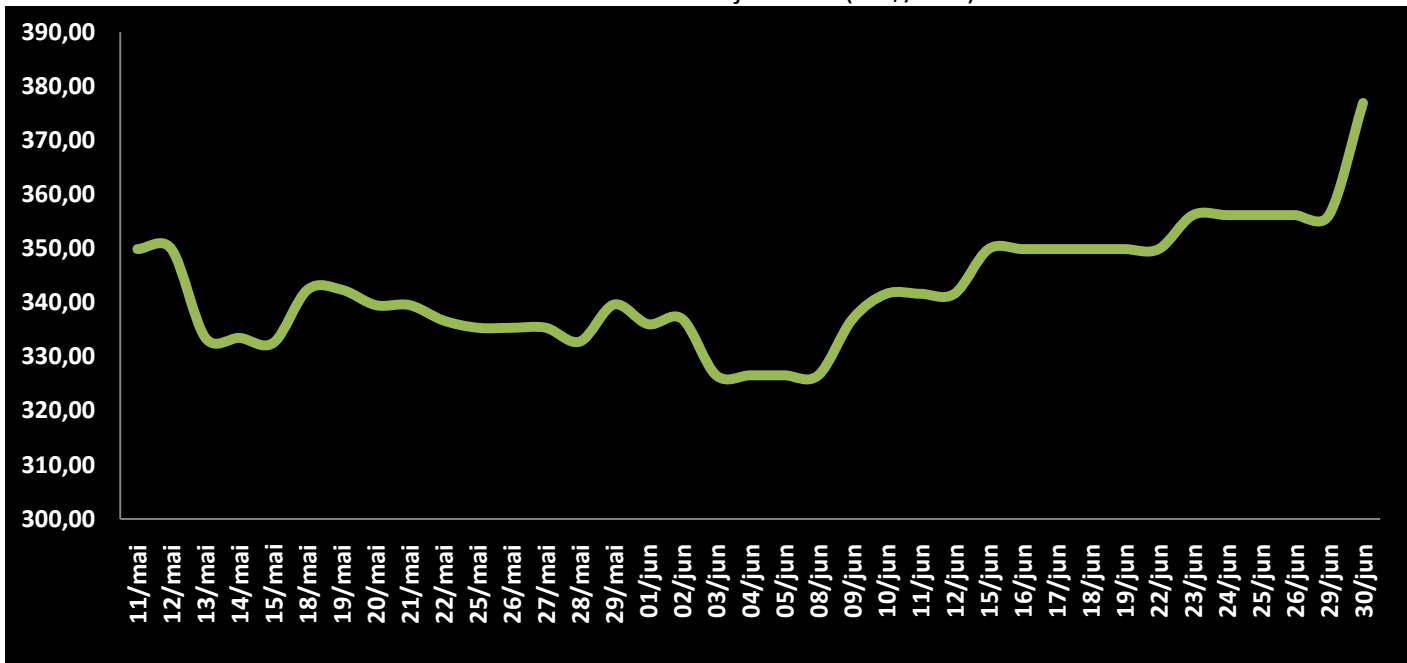
Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 4 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/Ton)



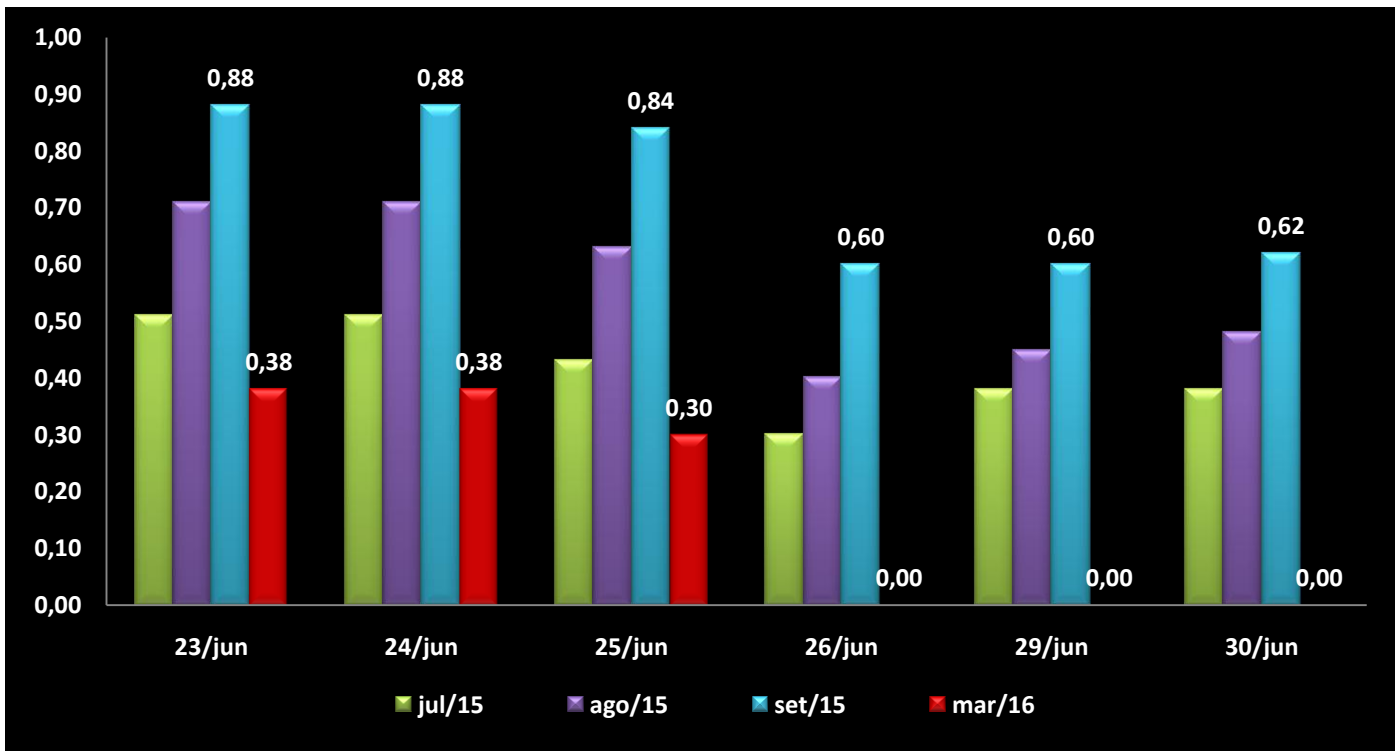
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 5 - Farelo de Soja EUA - (US\$/Ton)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 6 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)



Fonte: SIM Consult | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Milho

Mercado Interno

O mês de junho foi de estabilidade no preço médio da saca de 60Kg de milho. A cotação média ficou em R\$ 17,52. Em relação a junho do ano passado o preço médio do cereal recuou 5,8% em termos nominais.

Apenas no município de Caarapó houve depreciação do cereal, 5,56%, com saca cotada a R\$ 17,00, nas demais praças não houve qualquer variação em relação ao início do mês.

O preço máximo foi verificado no município de Dourados, R\$ 18,00. Já o preço mínimo pago pela saca de milho foi observado em Campo Grade, R\$ 17,00.

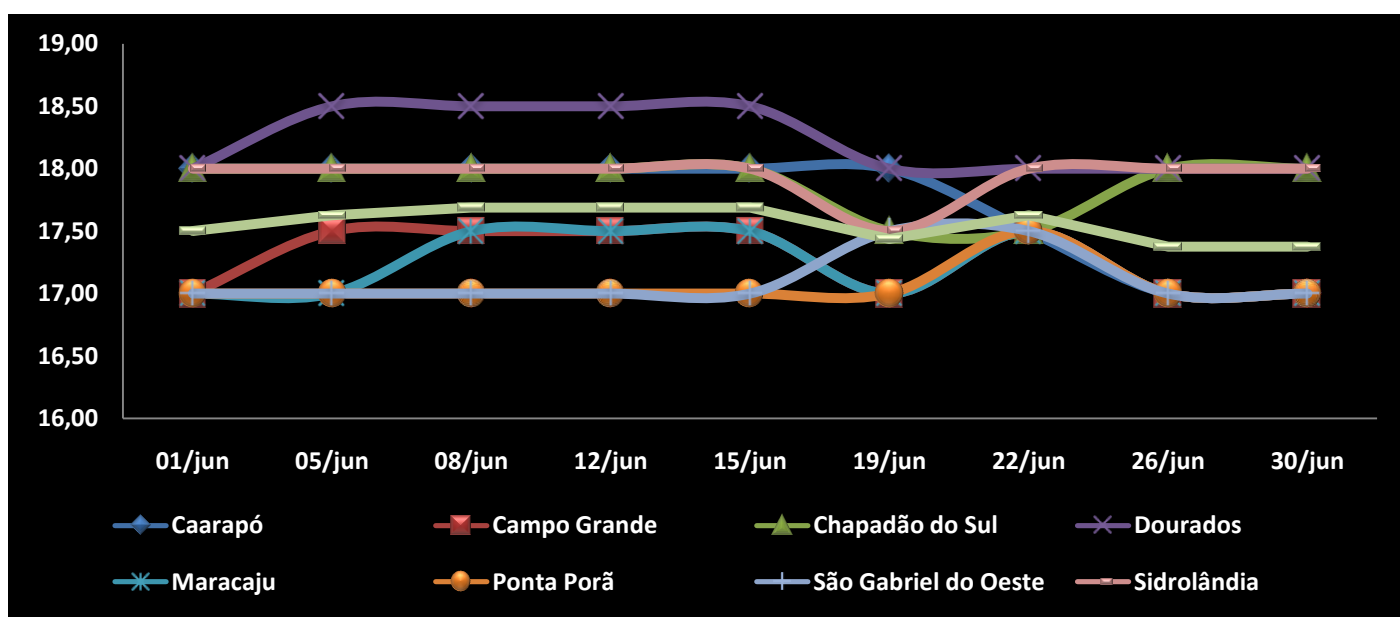
O indicador Cepea/Esalq para o milho registrou pequena variação positiva no mês de junho, 1,42% e a saca cotada em média a R\$ 25,03.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS - Período: Junho de 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

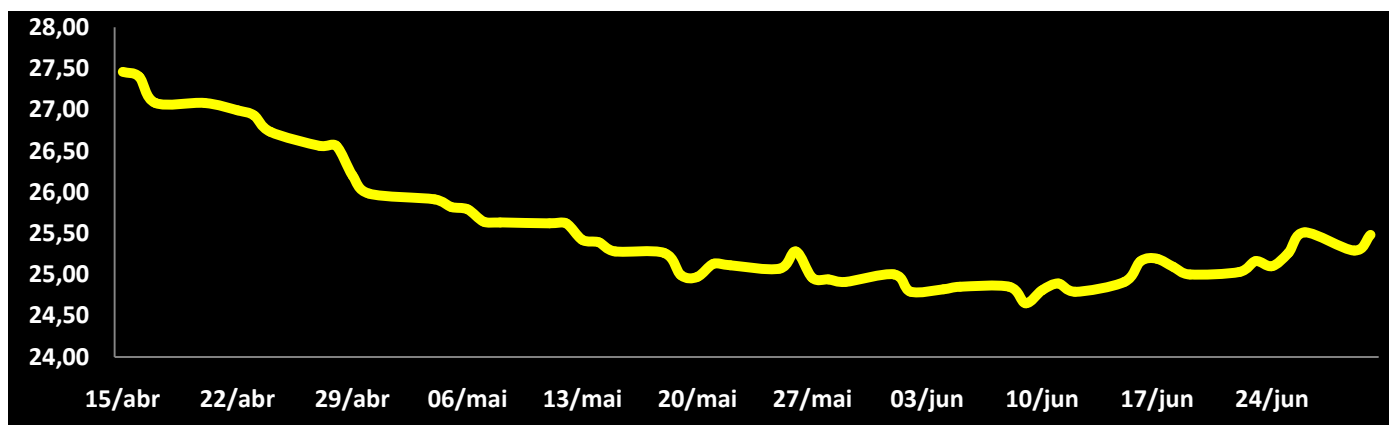
Praça	01/jun	05/jun	08/jun	12/jun	15/jun	19/jun	22/jun	26/jun	30/jun	Var. %
Caarapó	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	17,50	17,00	17,00	-5,56
Campo Grande	17,00	17,50	17,50	17,50	17,50	17,00	17,50	17,00	17,00	0,00
Chapadão do Sul	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	17,50	17,50	18,00	18,00	0,00
Dourados	18,00	18,50	18,50	18,50	18,50	18,00	18,00	18,00	18,00	0,00
Maracaju	17,00	17,00	17,50	17,50	17,50	17,00	17,50	17,00	17,00	0,00
Ponta Porã	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,50	17,00	17,00	0,00
São Gabriel	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,50	17,50	17,00	17,00	0,00
Sidrolândia	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	17,50	18,00	18,00	18,00	0,00
Preço Médio	17,50	17,63	17,69	17,69	17,69	17,44	17,63	17,38	17,38	-0,71

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 8 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 9 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg)

Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho CBOT/Chicago

Os contratos futuros do milho negociados no CBOT em Chicago/EUA também obtiveram forte alta ao longo do mês de junho.

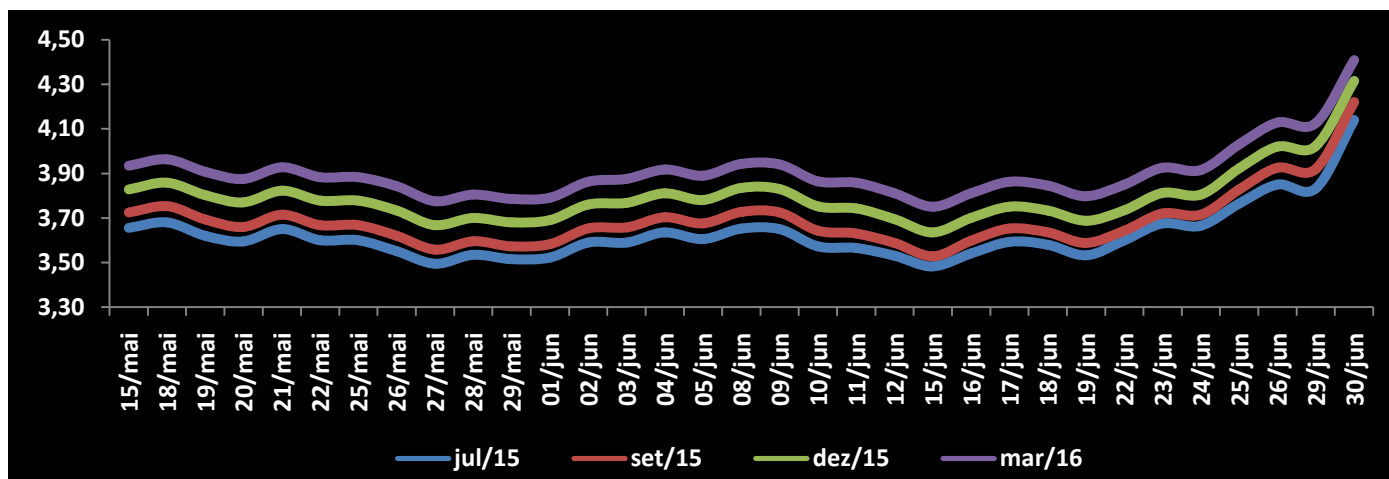
O contrato com vencimento julho/15 registrou alta de 17,5% encerrando o mês em US\$ 4,14 por bushel. Os contratos setembro/15 e dezembro/15 subiram 17,8% e 16,9%, respectivamente, em ambos, o bushel superou os US\$ 4,00. O vencimento março/16 obteve alta de 16,3%, com bushel cotado em US\$ 4,41.

Assim como na soja, a precificação do milho está sendo pautada pelas condições climáticas adversas nos Estados Unidos. Soma-se a isso o recente

relatório de estoques divulgado pelo USDA onde o volume estocado foi revisado para baixo, agora em 113 milhões de toneladas ante 115 milhões. A área para 2015 também foi revisada para baixo em 2%.

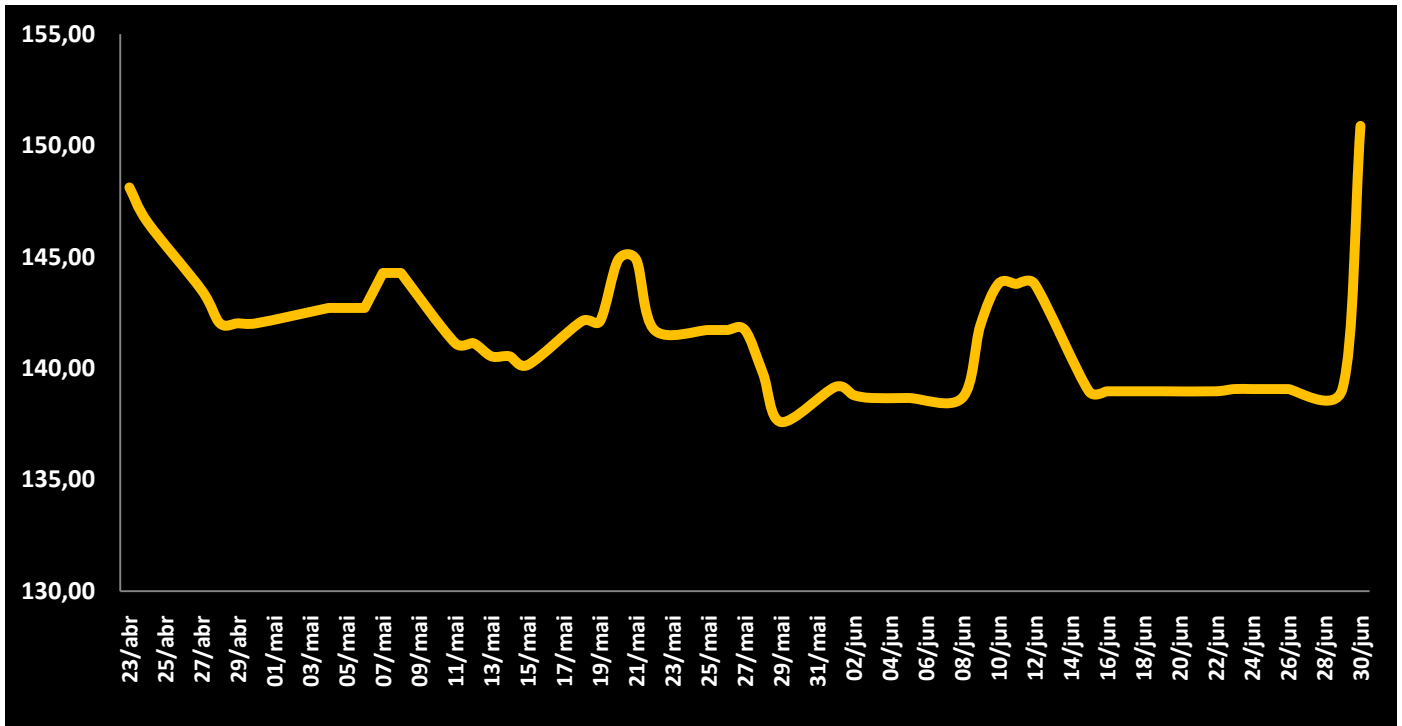
Internamente as cotações registram altas impulsionadas pelo câmbio favorável, o momento se torna bastante favorável às exportações e isso pode ajudar a aliviar a forte pressão interna sobre os preços, já que temos um cenário de oferta em alta.

O mercado futuro do milho na BM&F subiu 9,5% na última semana para o contrato com vencimento em setembro/15 e a saca de 60Kg cotada em média a R\$ 28,00.

Gráfico 9 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento

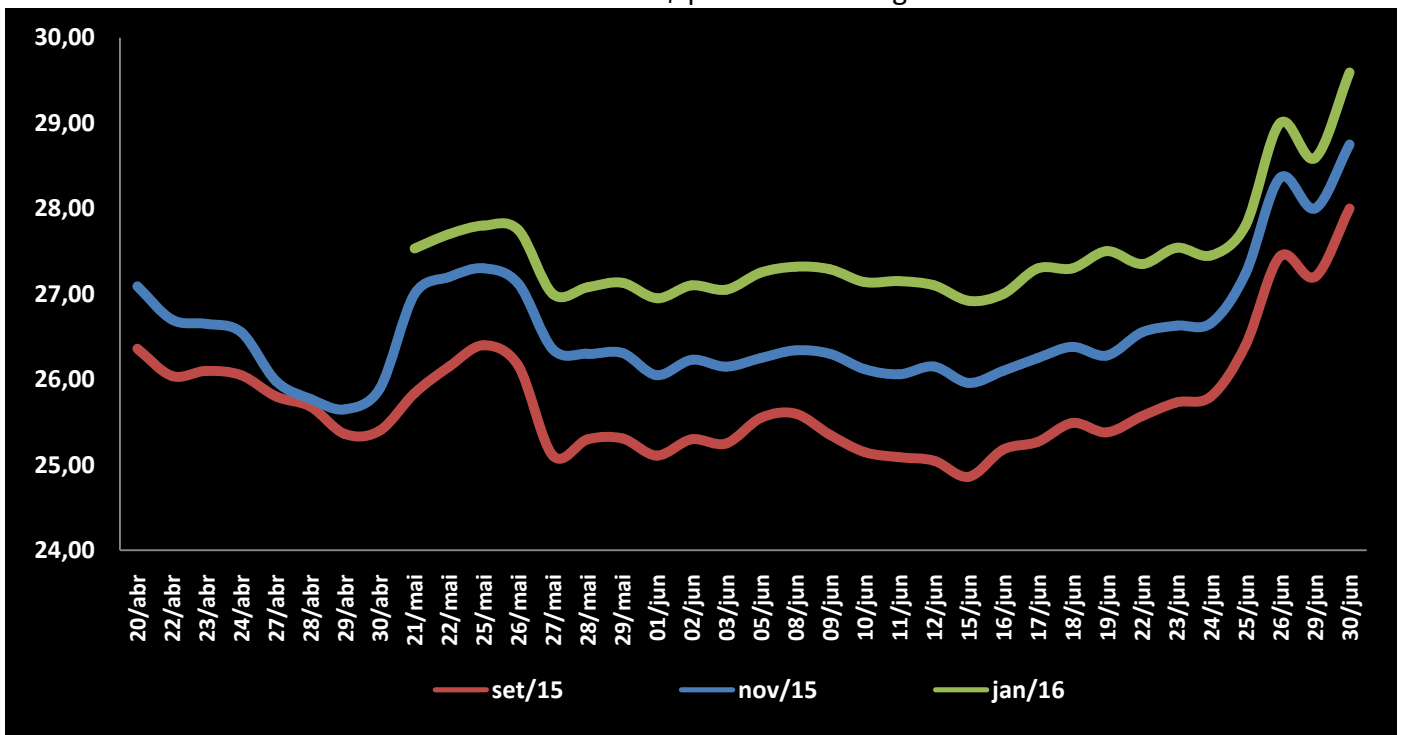
Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 – Milho EUA - (US\$/Ton)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA – Fechamento



Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo CarlottoPortalete

Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Lucas Galvan

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: lucas@famasul.com.br

Clovis Tolentino

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do SENAR/MS - Sistema FAMASUL e-mail: clovis@senarms.org.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR/MS – Sistema FAMASUL
e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: luiz@famasul.com.br

Engenheiros Agrônomos

Dany Correa - Lucas Camargos - Juliano Ávalos
RaffaelSanways

TécnicosAgrícolas

Tiago Gonsalves - Reinaldo Adriano - Marlan Palácio
Diego Gonçalves

Equipe de campo APROSOJA/MS

e-mail: projetosigams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de
Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9706

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Presidente

Mauricio K. Saito

Vice-presidentes

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

REALIZAÇÃO



PARCEIROS

